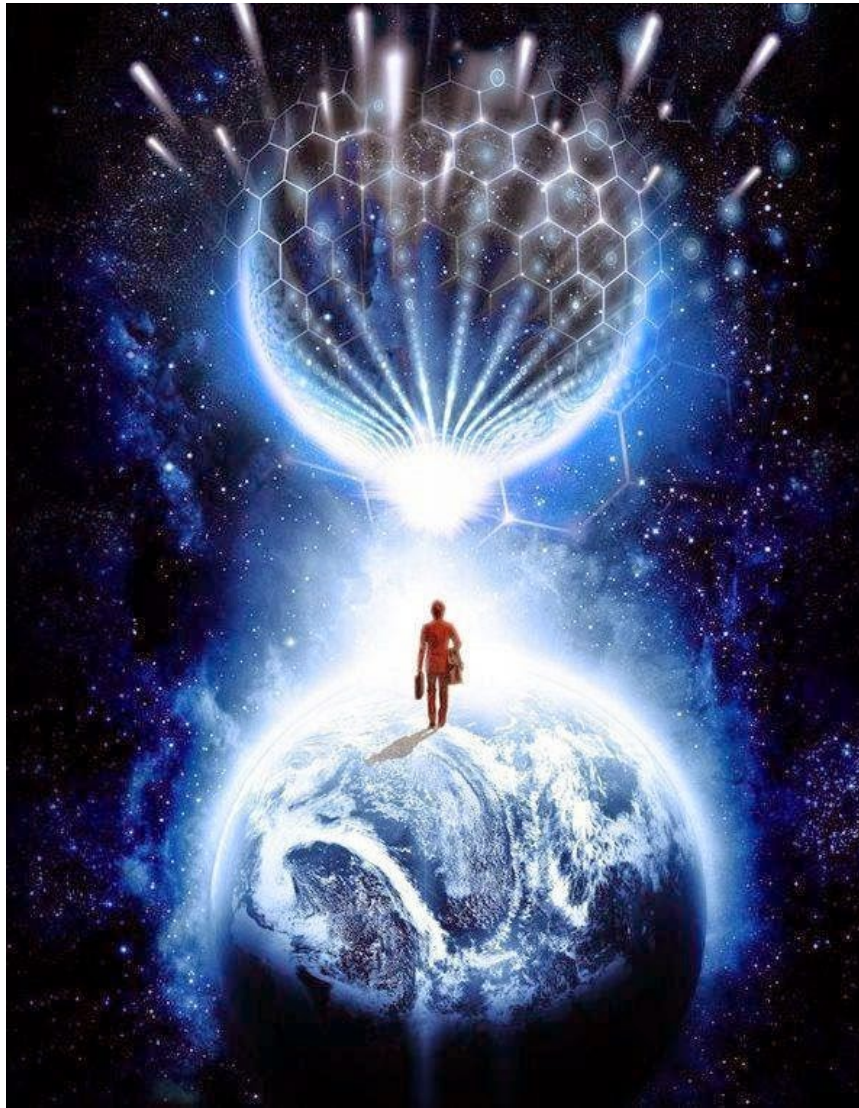


A EVOLUÇÃO DO PRINCÍPIO INTELIGENTE (P.I)



EVOLUÇÃO DO PRINCÍPIO INTELIGENTE

HÁ UMA COMUNIDADE DE ESPÍRITOS PUROS,
ELEITOS PELO SENHOR SUPREMO DO
UNIVERSO, EM CUJAS MÃOS SE CONSERVAM AS
RÉDEAS DIRETORAS DA VIDA DE TODAS AS
COLETIVIDADES PLANETÁRIAS: SÃO OS
ESPÍRITOS CRÍSTICOS.

EMMANUEL: A CAMINHO DA LUZ, Cap 1.

EVOLUÇÃO DO PRINCÍPIO INTELIGENTE

- JESUS É MEMBRO DESSA COMUNIDADE DE SERES ANGÉLICOS E PERFEITOS, NA CATEGORIA DE DIRETOR ESPIRITUAL DA TERRA.

- ESTA COMUNIDADE JÁ SE REUNIU DUAS VEZES, NAS PROXIMIDADES DA TERRA, NO CURSO DOS MILÊNIOS CONHECIDOS, PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS DECISIVOS DA ORGANIZAÇÃO E DA DIREÇÃO DO NOSSO PLANETA.

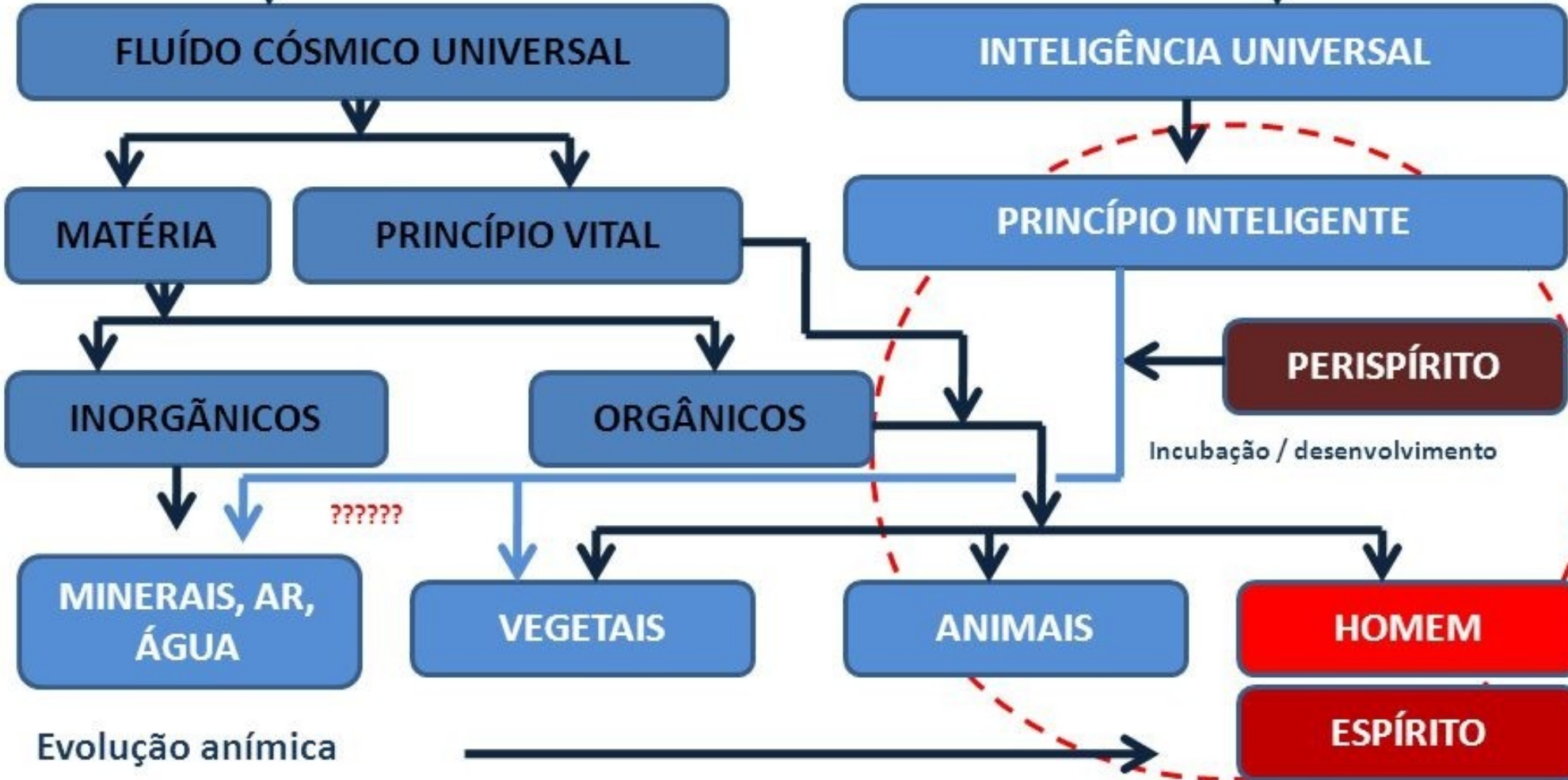
1) QUANDO A ORBE TERRESTRE SE DESPRENDIA DA ORBE SOLAR: LANÇAMENTO DOS PRINCÍPIOS COSMOGÊNICOS E DOS PRÓDROMOS DA VIDA

2) QUANDO SE DECIDIA A VINDA DE JESUS À FACE DO PLANETA. EMMANUEL: A CAMINHO DA LUZ, Cap 1.

ORIGEM – EVOLUÇÃO - HUMANIZAÇÃO

- “Na opinião de alguns filósofos espiritualistas, o princípio inteligente, distinto do princípio material, se individualiza e elabora, passando pelos diversos graus de animalidade”.
- E é aí que a alma se ensaia para a vida e desenvolve pelo exercício, suas primeiras faculdades. Esse seria para ela, por assim dizer, o período de incubação.
- Chegado ao grau de desenvolvimento que este estado comporta, ela recebe as faculdades especiais que constituem a alma humana. Haveria assim filiação espiritual do animal para o homem, como há filiação corporal.
- Esse sistema fundado na grande lei da unidade que preside a criação, corresponde, forçoso é convir, à justiça e à bondade do Criador, dá uma saída, uma finalidade, um destino aos animais, que deixam então de formar uma categoria de seres deserdados, para terem, no futuro, que lhes está reservado, uma compensação aos seus sofrimentos.(A Gênese, cap. XI – it.23)

DEUS



Origem do Espírito

- O Espírito tem origem no elemento inteligente universal (mônada ou princípio espiritual).
- Espírito é o ser espiritual humano, individualidade inteligente do universo.

EVOLUÇÃO DO PRINCÍPIO INTELIGENTE

- “Fase de Semeadura” das sementes da vida (PI), no planeta, durante a sua formação pelas Entidades Angélicas.
- “Fase de Incubação” do princípio inteligente, pelos guardiões, até surgimento de condições propícias para sua “germinação” e seu desenvolvimento.
- “Semeadura” e “germinação” do princípio espiritual pelos Espíritos Construtores, sob a supervisão de Cristo.
- Evolução do (PI), pela passagem nos reinos inferiores da Natureza, nos 2 planos da Vida, sob o controle dos Espíritos Superiores.

O NASCIMENTO DA MATÉRIA

- Inicialmente a Terra era uma bola de fogo, cujos elementos químicos e físicos, sendo trabalhados na paciência dos séculos, só mais tarde, por ocasião do resfriamento é que iriam aparecer.
- Há cinco bilhões de anos atrás iniciava-se a formação da Terra. Em estado incandescente, as substâncias mais pesadas desceram ao seu núcleo, enquanto as mais leves boiavam, ocasião em que escapavam para a atmosfera gases como hidrogênio, metano amônia e carbono, acompanhados de vapor de água, formando a atmosfera primitiva
- Com o resfriamento da superfície surgiu uma camada de crosta, cujos pontos mais vulneráveis, forçados por uma pressão interna, deram origem aos vulcões. O vapor da água eliminado por tal cenário ígneo acumulou-se na atmosfera pouco a pouco, forçando o aparecimento da chuva, dando origem aos primeiros oceanos.

Evolução da Matéria

- Na grande oficina, surge então, a diferenciação da matéria ponderável, dando origem ao Hidrogênio. As vastidões atmosféricas são amplo repositório de energias elétricas e de vapores que trabalham as substâncias torturadas no orbe terrestre. O frio dos espaços atua, porém, sobre este laboratório de energias incandescentes e a condensação dos metais verifica-se com a leve formação da crosta solidificada.

(A Caminho da Luz – Emmanuel – Cap 1 – pag.20)

Animalização da Matéria

- Qual a causa da animalização da matéria? Sua união com o princípio vital. (LE - perg.62)
- Os elementos químicos que formam os corpos brutos e os seres vivos são os mesmos. No entanto, nos seres orgânicos, esses elementos adquirem propriedades específicas, que lhes são conferidas pela maneira como se combinam e se organiza para gerar a vida. Os corpos orgânicos são formados de fluidos vitais, o qual se desenvolve em virtude de sua organização íntima, possibilitando a exteriorização deste, latente na matéria, enquanto tais condições de ordenação não se estabelecem em definições precisas. Os fluidos provocam os estímulos mantenedores de suas atividades

O Princípio Inteligente

- A alma parecia assim ter sido o princípio inteligente dos seres inferiores da criação?
- Não dissemos que tudo se encadeia na natureza e tende a unidade? É nesses seres que estais longe de conhecer totalmente, que o princípio inteligente se elabora, se individualiza pouco a pouco e ensaia para a vida, como dissemos. É de alguma sorte um trabalho preparatório, como a germinação em seguida ao qual o Princípio Inteligente sofre uma transformação e se torna Espírito. (LE – perg.607)
- O Espírito, dotado de instinto, inteligência, pensamento, abstração, sentimentos, emoções não poderia possuir as características materiais, sob pena de voltar ao todo universal, sem a manutenção de sua individualidade, o que seria inglório para ele, e medíocre como plano traçado por quem detém a sabedoria suprema.

- Tal pensamento leva-nos a crer, que o princípio inteligente deve ter sido criado distintamente do princípio material, como se ambos fossem de essências diferentes, que deveriam unir-se para aperfeiçoamento conjunto.
- Se Deus fez em primeiro lugar o princípio espiritual que vai gerar o Espírito ou o fluido cósmico modelador dos mundos, isso não sabemos. O fato é que o princípio inteligente deveria juntar-se ao princípio material, para que não houvesse mundos materiais e seres espirituais como realidades distintas e separadas.
- Criados os mundos e existindo os princípios inteligentes esses passam a habitar a matéria, iniciando um longo trabalho de elaboração de sua **vestimenta perispiritual**, podendo assim manifestar-se em plano mais denso através deste intermediário, **o perispírito**.

- O princípio inteligente não pode agir diretamente sobre a matéria, a não ser revestindo-se de outro tipo de matéria semi condensada que possibilite o intercâmbio de informações e sensações de um para o outro.
- O início do estudo começa aqui, quando o princípio inteligente aliando-se aos cristais, demora-se por séculos, forçando a matéria a obedecer a uma geometria definida, tornando seu esboço espiritual, maleável, gravando no mesmo formas e linhas precisas.

OS CRISTAIS

- “Não somos criações milagrosas, destinadas ao adorno de um paraíso de papelão. Somos filhos de Deus e herdeiros dos séculos, conquistando valores, de experiência em experiência, de milênio a milênio. Não há favoritismo no templo universal do Eterno, e todas as forças da criação aperfeiçoam-se no infinito. A crisálida da consciência, que reside no cristal a rolar na corrente do rio, aí se acha em processo liberatório; as árvores que por vezes se aprumam centenas de anos a suportar os golpes do inverno e acalentadas pelas carícias da primavera, estão conquistando a memória; as fêmeas do tigre, lambendo os filhinhos recém-natos, apende os rudimentos do amor; o símio, guinchando, organiza a faculdade da palavra” (No Mundo Maior – André Luiz cap. III – pag. 41),

- De início, o princípio inteligente possui o seu arquivo de memória com poucas informações, onde se destaca o objetivo de superar toda e qualquer dificuldade para não sucumbir as adversidades. Essa vontade férrea o fará tudo vencer em busca de sua autonomia
- A modelação da matéria através dos cristais, seria portanto **a primeira lição de plasticidade** para o princípio inteligente
- Após milênios de exercício para o domínio das formas geométricas, o princípio inteligente viria a aliar-se com a energia vital para vivificar a matéria, iniciando o primeiro ciclo dos seres vivos, os vegetais.

ALIANÇA DA VIDA COM A MATÉRIA DENSA

- “Evidenciam-se, desde então as bactérias rudimentares, cujas espécies se perderam nos alicerces profundos da evolução, lavrando os minerais na construção do solo, dividindo-se por raças e grupos numerosos, plasmando pela reprodução assexuada, as células primevas, que se responsabilizariam pelas eclosões do reino vegetal em seu início” (Evolução em dois mundos – André Luiz ,cap. III – pag.32).
- As bactérias, a princípio imóveis, adquiriram flagelos e cílios, invadindo todo o planeta, preparando a futura morada do conquistador indomável, o homem.

A CÉLULA PRIMITIVA

- A vida sobre a Terra manifestou-se por processos gradativos, nos quais se tornou cada vez mais dominadora e mais aperfeiçoada, saindo das simples reações aos estímulos para a glória da racionalidade.
- Os registros fósseis comprovam que a origem da vida em seus primeiros ensaios, ocorreu a cerca de 4 bilhões de anos, quando a Terra era uma imensa oficina molecular, onde as mais ousadas experiências no campo da reprodução, apenas conseguiam imprimir cópias grosseiras de si mesmas.

OS DEGRAUS DA VIDA

- Evolução no tempo – é assim que dos organismos monocelulares aos organismos complexos, em que a inteligência disciplina as células, colocando-as ao seu serviço, o ser viaja no rumo da elevada destinação que lhe foi traçada do plano superior, tecendo com os fios da experiência a túnica da própria exteriorização, segundo o molde mental que traz consigo, dentro das leis da ação, reação e renovação em que mecaniza as próprias aquisições, desde o estímulo nervoso à defensiva imunológica, construindo o centro coronário, no próprio cérebro, através da reflexão automática de sensações e impressões, em milhões e milhões de anos, pelo qual, com o auxílio das potências sublimes que lhe orientam a marcha, configura os demais centros energéticos do mundo íntimo, fixando-os na tessitura da própria alma. (Evolução em 2 mundos – André Luiz – cap.III – pag.35).

As cianofíceas

- Passados milhares de anos após o aparecimento das bactérias, o princípio inteligente, obedecendo as diretrizes dos engenheiros siderais, eleva-se de estágio, permanecendo ainda revestido por formas parecidas com as anteriores, tanto em estrutura quanto em composição química, no que difere na presença de clorofila, estágio precursor da fotossíntese, processo pelo qual o vegetal fabrica o seu alimento.
- Habitando as cianofíceas, ele continua o seu exercício na convivência social por meio de colônias e na reprodução assexuada, onde um seu pedaço, geralmente apical, se destaca do filamento que o originou, indo constituir outro filamento semelhante.

- Nesse caminho de aperfeiçoamento de sua vestimenta astral, o princípio inteligente participa sempre como elemento organizador e modelador, adequando formas e funções às necessidades do meio onde ora se educa, em processo convincente de sentir na pele para melhor gravar, imprimindo na matéria astral, através de exercícios plásticos, a maleabilidade necessária a tantas e tão grandiosas conquistas.
- Aqui a inteligência em evolução consegue a partir de um segmento do seu esboço astral primitivo, elastecendo-se, dividir-se em processo de doação de sua parte material impregnada de fluido vital, para que outro princípio inteligente, que por sua vez vem de exercícios milenares, lhe aproveite a parte doada, nela corporificando-se, tal como ocorreria nas encarnações ainda em projeto para o futuro.

OS FUNGOS

- A função dos fungos na Natureza é decompor a matéria orgânica vegetal e animal. Juntamente com as bactérias eles são responsáveis pela atividade de decomposição da biosfera. Nesse trabalho os fungos devolvem para a atmosfera o gás carbônico e para o solo os compostos nitrogenados, bem como outros materiais reutilizáveis pelas cadeias alimentares.

As impressões nos vegetais

- Nos vegetais, o P.I apenas sonha, como diz Léon Denis.
- A matéria perispiritual ainda não possui forma precisa, sendo influenciada pela presença da luz e as condições do solo, que determinam o vigor da forma precisa, sendo influenciada pela presença da luz e as condições do solo, que determinam o vigor da forma condensada, bem como o seu pleno desenvolvimento.
- O vegetal não é um ser passivo diante dos fenômenos ao seu redor. Embora não tendo percepções como os animais, ele registra influências atrativas ou repulsivas a determinados agentes do meio. Curva-se para um encontro com a luz, segue de encontro à gravidade, compete por alimentos e espaço e apresenta certa sintonia quando junto aos que lhe são semelhantes, o que possibilita a troca fluídica entre eles.

OS PROTOZOÁRIOS

- Com os protozoários (ex. Ameba), a vida alcançou grande desenvolvimento na conquista das funções básicas, locomoção, alimentação, excreção e reprodução.
- Ela alimenta-se e locomove-se através de prolongamentos de seu próprio citoplasma, envolvendo pequenas partículas, digerindo-as e lançando fora os resíduos alimentares.

OS ESPONGIÁRIOS

- Este organismo apresenta células mais especializadas, podendo desempenhar certas funções organizando-se em tecidos, embora que de natureza primitiva. Regeneração de células. Por que tal capacidade de regeneração perdeu-se no caminho evolutivo ?
- Passam-se os séculos testemunhados pela dinâmica da vida.

O INSTINTO

- Com qual objetivo Deus deu a todos os seres vivos o instinto de conservação ?
- Porque todos devem concorrer para os objetivos da providência. É por isso que Deus lhes deu a necessidade de viver; aliás a vida é necessária ao aperfeiçoamento dos seres e eles o sentem instintivamente sem se perceberem. (L.E. - perg.703).

Ex. Andando num bosque, ao pisarmos em um galho que provoca barulho, o pássaro que está próximo, empreende nervosa retirada, logo que o som lhe alcance audição. Este movimento de fuga é involuntário e inconsciente, reflexo e instintivo, tendo por finalidade a conservação do animal.

A MEMÓRIA

- Pode-se dizer que é no Espírito e não no perispírito que se localiza a sede da memória, conservando-se nele gravados os instintos, as aquisições morais e intelectuais, as conquistas da evolução milenar, constituindo-se em registro vivo das imagens, lembranças, sensações, impressões, acontecimentos passados e presentes, formando-lhe o inconsciente.
- A memória é um arquivo que sob o esforço de uma evocação traz à tona os referenciais de tempo e de espaço, relacionados ao evento que se quer recordar, transferindo do inconsciente para o consciente as informações solicitadas no momento.
- Grava-se na memória toda a vivência do princípio inteligente, até que atingindo a forma humana, pelo uso do livre-arbítrio, passa a incorporar também o resultado de

- seus pensamentos e ações, enriquecendo-a sobremaneira com as suas construções.
- Em se tratando de animais inferiores, o mecanismo da memória vai gerar o instinto com as suas ações reflexas, e igualmente os hábitos peculiares à espécie em seu relacionamento com o meio. (ex. João de barro com sua casa, aranha com a teia, o nadar do pato, castores farão diques, etc..)
- A memória, cujo arquivo ordena o procedimento quando o meio requisita a ação, é que permite a recapitulação das conquistas já efetuadas.
- Então, grava-se na memória biológica (anatômica e fisiológica) em nível perispiritual toda a saga da matéria, com a conquista de seus condicionamentos, a imprimir movimentos autônomos ao complexo corpo perispírito,.

- Na memória psicológica imprimem-se a filosofia e a ciência dos eventos, a que o princípio inteligente e posteriormente o Espírito têm acesso em cada degrau de sua caminhada.

- O Espírito tem portanto uma memória psicológica, e o perispírito uma memória biológica. Por força da capacidade de registrar em sua substância os pensamentos e as modificações a que estes induzem.

Os Celenterados (pólipos e medusas)

- Aqui a alimentação aprimorou-se, a locomoção, embora que passiva sob o comando das ondas do mar foi iniciada; a troca de gametas generalizou-se; os mecanismos de defesa e captura de alimentos se instalaram em definitivo como agentes do instinto de conservação;

Os Platelmintos (planária)

- Entre os platelmintos surge o desenvolvimento de um ovo dando origem a um embrião com folhetos germinativos. Surgem os sistemas sensorial, muscular nervoso, excretor e reprodutor, em maior grau de aperfeiçoamento.

- Neste período de aprendizagem, o P.I dá um grande avanço, pois hoje está cientificamente comprovado que a planária tem capacidade de aprender e memorizar experiências, passadas através de condicionamentos.
- O início da cefalização é sem dúvida um passo decisivo na evolução, pois o (P.I) manifestará a sua inteligência de maneira mais ágil, proporcional a perfeição do cérebro e ao grau de experiências vividas.

OS NEMATELMINTOS

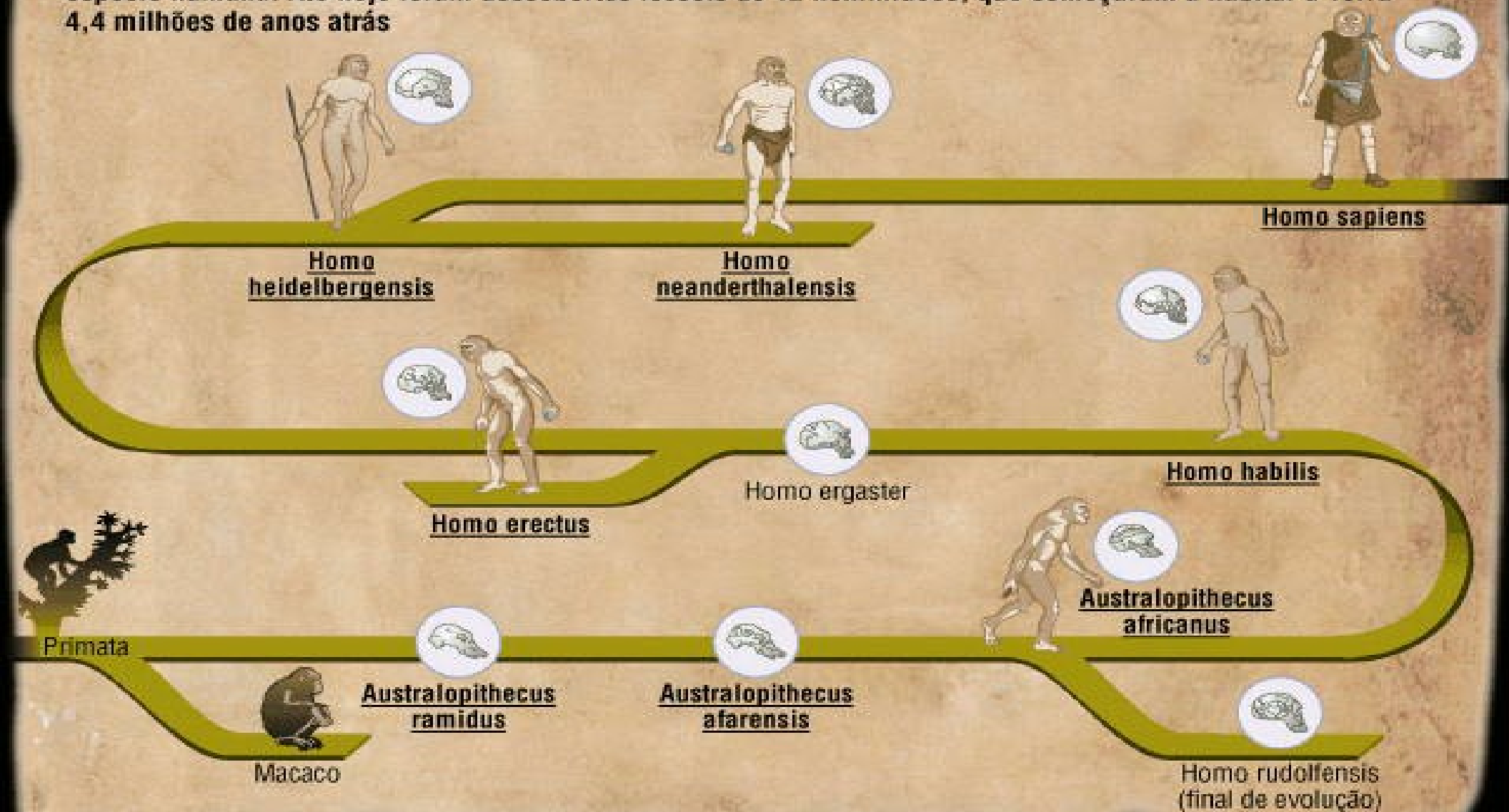
- A partir do conjunto cérebro-sistema nervoso, a inteligência manifesta-se mais intensamente, dando mostras da estreita relação entre (P.I) e o seu tradutor na matéria densa.
- Os EQUINODEMAS (estrela do mar)
- Os MOLUSCOS
- OS ANELÍDEOS (minhoca)
- OS ARTRÓPODES
(aranhas, crustáceos, insetos, escorpiões)
- OS CORDADOS (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos). Enfim, os vertebrados. Nos mamíferos o pensamento é descontínuo, instinto pronunciado, emoções mais desenvolvidas).

PRIMATAS

- Há mais de um milhão de anos atrás, quando os primatas habitava na Terra, como último produto da evolução, eis que uma raça de antropoides se diferencia das demais adquirindo forma humanoide e mudança de hábitos.
- Queremos aqui ressaltar que o homem não surgiu do macaco, o que houve é que uma certa raça de antropoides que apresentava características mais favoráveis a uma humanização, foi auxiliada por entidades espirituais de conhecimentos muito superiores, que introduziram na forma perispiritual e no código genético, significativas modificações, induzindo-a por ocasião do seu retorno, à matéria, a uma transformação física, assim o homem e o macaco partiram de um ponto comum.

A EVOLUÇÃO DO HOMEM: após a extinção dos dinossauros, na Era Mesozóica, surgem no Período Terciário (Era Cenozóica) os primeiros primatas e, ao final desse Período (Plioceno), os **hominídeos** que, por sua vez, evoluíram para o *Homo sapiens*.

Há cerca de 70 milhões de anos começou o processo de evolução dos primatas, ordem à qual pertence a espécie humana. Até hoje foram descobertos fósseis de 12 hominídeos, que começaram a habitar a Terra 4,4 milhões de anos atrás



ALGUMAS PROVAS DA EVOLUÇÃO

- Projeto Genoma Humano(Francis Collins - The Language of God: A Scientist Presents Evidence for Belief.-2006).
- Monta por completo o quadro de informações do código genético humano. Dentre centenas de outras informações destacam-se três:
 - 1) cerca de 200 dos nossos genes são herdados dos primeiros seres vivos existentes na Terra, há centenas de milhões de anos, os unicelulares, sendo pelo menos um deles responsável pela produção de proteínas ligadas às emoções;

2) Cerca de mil genes desativados ao longo da evolução, considerados hoje pelos cientistas como DNA lixo, na verdade serviram para proporcionar aos antepassados do homem de cerca de 10 milhões de anos atrás, o olfato apurado, tal qual o dos roedores atuais, ou seja, os homens não precisavam mais, já tinham inteligência suficiente para conseguirem alimentos e proteção;

3) Pelo menos 750 milhões de pares-bases de DNA humanos não passam de vastos desertos com pouquíssimo ou nenhum gene presente. O que significa isto? Estágios já superados ou a conquistar? Só o futuro dirá isto.

HUMANIZAÇÃO

- “Aos que desejarem religiosamente conhecer e se mostrarem humildes perante Deus, direi, rogando-lhes, todavia, que nenhum sistema prematuro baseiem nas minhas palavras, o seguinte : o Espírito não chega a receber a iluminação divina, que lhe dá, simultaneamente com o livre-arbítrio e a consciência, a noção dos seus altos destinos, sem haver passado pela série divinamente fatal dos seres inferiores, entre os quais se elabora lentamente a obra de sua individualização. Unicamente a datar do dia em que o Senhor lhe imprime na fronte o seu tipo augusto, o Espírito toma lugar no seio da humanidade”

(A Gênese – Allan Kardec , cap VI – item 19)

- Com a humanização do princípio inteligente, agora chamado Espírito, este passa a agir conforme o seu livre-arbítrio, ou seja, escolherá seus caminhos e se responsabilizará por seus sucessos e fracassos, o que determinará em seu perispírito uma harmonização anatômico-fisiológica no primeiro caso, ou uma deformação no segundo.
- Conquistada a forma hominal, cabe ao Espírito preservá-la em constante progresso, pois ele será o modelador do seu corpo através dos comandos mentais.
- Mesmo nas primeiras encarnações, quando ainda não solidificou a noção de justiça ou injustiça, o livre-arbítrio é guiado pela intuição das leis divinas, gravadas na consciência de cada ser.
- Razão, Pensamento contínuo, livre-arbítrio, memorização, aprendizado, sentimentos

O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO

DEUS

—————→ Criador Supremo da vida

SEMENTES DA VIDA

Princípio Espiritual, da vida ou mônada

**MATÉRIA
INORGÂNICA**

Macromoléculas: origem do protoplasma

PROTOPLASMA

Proteínas: base das células

VÍRUS

Primeiro ser vivo

**BACTÉRIAS E
ALGAS VERDES**

Primeiros seres vivos com células. Reprodução assexuada

**PROTOZOÁRIOS,
FUNGOS E ALGAS
PLURICELULARES**

Seres celulares evolucionados (eucariotas). Repr. Sexuada. Formas diferenciadas

O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO

**PLANTAS,
ANIMAIS
AQUÁTICOS E
TERRESTRES**

**MAMÍFEROS E
PRIMATAS**

**HOMEM
PRIMITIVO E
HOMEM
MODERNO**

Funções superiores:
reprodução, nutrição,
respiração, excreção,
secreção glandular,
circulação (sangue , linfa) e
neurológicas

Pensamento descontínuo,
instinto pronunciado, emoções
mais desenvolvidas

Faixas inaugurais da razão:
pensamento contínuo, livre
arbítrio, memorização
aprendizado, sentimentos,
percepção de Deus, de si e do
outro